

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola de Enfermagem

NATALÚCIA MATOS ARAÚJO

"É A VIDA DE SEMPRE"
CORPO E SEXUALIDADE NO PROCESSO DE NASCIMENTO

SÃO PAULO
2009

NATALÚCIA MATOS ARAÚJO

**"É A VIDA DE SEMPRE"
CORPO E SEXUALIDADE NO PROCESSO DE NASCIMENTO**

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado da Escola de Enfermagem e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, como requisito para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Dulce Maria Rosa Gualda

**SÃO PAULO
2009**

Autorizo a reprodução total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Assinatura: _____ Data: ___/___/___

**Catálogo na Publicação (CIP)
Biblioteca "Wanda de Aguiar Horta"
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**

Araújo, Natalúcia Matos

É a vida de sempre: corpo e sexualidade no processo de nascimento. / Natalúcia Matos Araújo. – São Paulo, 2009.
183 p.

Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem da
Universidade de São Paulo.

Orientadora: Profª Drª Dulce Maria Rosa Gualda

1. Corpo humano 2. Gravidez 3. Etnografia 4.
Sexualidade I. Título

Natalúcia Matos Araújo

"É a vida de sempre": corpo e sexualidade no processo de nascimento

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado da Escola de Enfermagem e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, como requisito para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Aprovado em: ___/___/___

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____



(A Esperança I, Klimt, 1903)

“A representação de mulheres grávidas nuas não era comum na arte ocidental, especialmente no século XIX. Klimt rompeu com a regra do distanciamento cultural ao erotizar a gravidez, tema cercado de tabus, respeito, silêncio e mesmo devoção.” (Martins, 2004b, p.64)

Aos meus pais, Bento e Edite (in memoriam), pelo amor incondicional e sabedoria que orientaram os meus primeiros passos, decisivos para que eu pudesse sonhar e realizar as minhas aspirações, minha eterna gratidão.

Aos meus amados: Nivaldo, Vítor e Artur que dão significado ao meu dia a dia, compartilhando todos os momentos; sinto-me imensamente abençoada por desfrutar desse amor que entrelaça as nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

A Deus por tudo que tem me oferecido e por tornar realidade este sonho. Sei que não sou merecedora de tantas coisas boas.

À Prof.^a Dr.^a Dulce Maria Rosa Gualda, pela orientação e sabedoria com que conduziu este trabalho, pela paciência e estímulo ao longo desta caminhada e por enxergar novos horizontes para o meu crescimento profissional e acreditar que eu pudesse desenvolvê-los.

Às mulheres colaboradoras deste estudo que não abriram somente as portas de suas casas, mas também de suas vidas, para que este estudo fosse possível, que Deus as recompense e que faça vir dias melhores nessa nova etapa da maternidade.

Aos meus irmãos, Maria Aparecida (in memoriam), José Carlos, Vanda Maria, Jussara e Alex, pelo amor sempre demonstrado, fazendo viva a chama da amizade, ternura e respeito que nem mesmo a distância física é capaz de apagar. Amo vocês.

Aos meus cunhados, sobrinhos, tios e primos, pelo carinho, incentivo e por sempre acreditarem na minha capacidade de desenvolver os meus projetos de vida.

À Prof.^a Dr.^a Lúcia Cristina Florentino Pereira da Silva, pelo grande ser humano que é, amiga, e pela ajuda não somente no caminhar da carreira docente, mas também por compartilhar outros momentos igualmente importantes.

Ao Prof. Dr. Edemilson Antunes de Campos e a Prof.^a Dr.^a Roselena Bazilli Bergamasco, pelas valiosas sugestões no Exame de Qualificação e na finalização deste trabalho.

Aos Professores da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo que vêm me acompanhando desde a Especialização em Enfermagem Obstétrica e Neonatal, contribuindo na minha formação pessoal e profissional, minha eterna gratidão e reconhecimento.

À Chefe de Seção do Centro Obstétrico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, Enf.^a Ma. Chang Yi Wei, pela amizade, generosidade, confiança e ajuda em momentos cruciais da minha vida.

Às Especialistas de Laboratório do Curso de Obstetrícia da EACH-USP Enf.^a Ma. Joyce da Costa Silveira de Camargo e Enf.^a Maryam Michelle Jarrouge Trintinália, amigas que têm compartilhado os sonhos, as alegrias e as superações, muito obrigada pela amizade e apoio dispensados ao logo desses anos.

À Enf.^a Dr.^a Angela Megumi Ochiai e Enf.^a Ma. Ana Claudia Silveira Lambert, pela amizade e por terem feito parte do meu crescimento profissional.

A toda equipe do Centro Obstétrico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, em especial à equipe de enfermagem, pela amizade e bom relacionamento durante os dez anos de convivência, saudades...

Aos Professores do Curso de Obstetrícia da EACH-USP, pela colaboração, apoio e por mostrarem-se disponíveis no que se fez necessário nessa caminhada, em especial, à Prof.^a Dr.^a Dora Mariela Salcedo Barrientos, pela prestativa ajuda na tradução.

À minha querida irmã Prof.^a Vanda Maria Matos Araújo Soares, pela valiosa revisão do texto em língua portuguesa.

Ao Grupo de Estudos Interinstitucional sobre Gênero e Sexualidade - Anahí, por proporcionar discussões que contribuíram em parte com este trabalho, em especial a Prof.^a Dr.^a Elizabete Franco Cruz, pelas valiosas sugestões e amizade.

A você, que de alguma maneira esteve envolvido e contribuiu para a concretização deste estudo, meu muito obrigada.

Araújo NM. “É a vida de sempre”: corpo e sexualidade no processo de nascimento [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2009.

RESUMO

Este estudo buscou compreender o significado do corpo para um grupo de gestantes, como estas mulheres vivenciam os processos fisiológicos do seu corpo durante a gestação e a sua repercussão na sexualidade, bem como conhecer a percepção relacionada ao parto normal e sua implicação para a atividade sexual. Conceitos da Antropologia médica foram usados como referencial teórico e o método adotado foi a etnografia. A pesquisa foi desenvolvida com sete mulheres residentes em um bairro popular da zona leste de São Paulo - SP. Adotou-se, para a coleta de dados, uma entrevista semi-estruturada com questões norteadoras e um desenho em uma silhueta feminina previamente reproduzida, de como elas viam as modificações no seu corpo durante o período. Os dados foram apresentados na forma de narrativa. Os resultados se resumiram em seis categorias e catorze subcategorias que deram origem à análise de um tema maior - “O processo do nascimento como ritual de passagem para a construção da família”, já que todo o processo da vivência corporal na gestação, suas mudanças e repercussão na atividade sexual, foram guiados pelo valor da constituição da família e estiveram presentes desde o momento em que essas mulheres começavam fazer projetos para adentrar à maternidade. Os achados deste estudo permitiram ter uma compreensão do conhecimento cultural das mulheres em relação aos significados do corpo e sexualidade no processo de nascimento, tornando-se para os profissionais de saúde uma ferramenta primordial na adequação das suas práticas.

Descritores: Corpo Humano. Gestação. Etnografia. Saúde Sexual e Reprodutiva.

Araújo NM. "It is the life as always": body and sexuality in the process of childbirth [thesis]. São Paulo: School of Nursing, University of São Paulo; 2009.

ABSTRACT

This study aimed to understand the meaning of the body to a group of pregnant women, how they experience the body physiologic processes during pregnancy and how they reflect in sexuality as well as to acknowledge their perception about normal birth and its implication to sexual activity. Concepts of medical anthropology were used as theoretical framework and the methodology adopted was ethnography. The research was carried out in a popular district in east area of São Paulo - SP. For data collection it was used semi-structured interviews with guiding questions, and drawing, in a feminine silhouette of how they perceive their body modification during this period. The data were presented in narrative format. The result were organized in six categories and fourteen subcategories which merged to a central theme " Childbirth as a ritual passage in the construction of family" once all the body experiences of gestation, the physiological body changes and its repercussion in sexual performance were present since they started making projects to go into maternity. The results of this study allowed an understanding of the cultural knowledge in relation to the meaning of the body and sexuality in childbirth which is an essential tool for adjusting professional practice.

Keywords: Human Body. Pregnancy. Antropology, Cultural. Sexual and Reproductive Health.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

